

SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DOS PRÉMIOS DA 8.ª EDIÇÃO DO CONCURSO TODOS CONTAM

Intervenção da Senhora Presidente da ASF, Dra. Margarida Corrêa de Aguiar,
na Sessão Solene de entrega dos prémios da 8.ª edição do Concurso Todos Contam

Bragança, 28 de outubro de 2019
Escola Secundária Emídio Garcia

Muito bom dia a todos.

Em nome do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros cumprimento todos os presentes, em especial o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Dr. Hernâni Dias, que nos honra com a sua presença, e o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, Dr. Eduardo Manuel dos Santos, pelo seu generoso acolhimento.

Destaco a presença da Prof.ª Ana Paula Serra e Dr. Luís Máximo dos Santos, do Banco de Portugal, e do Dr. Rui Pinto, da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e saúdo a Senhora Dra. Rosália Silva, em representação do Senhor Diretor Geral de Educação.

Um cumprimento especial também a todos os senhores professores envolvidos neste projeto, que com a sua dedicação têm sido os motores da implementação da educação financeira nas escolas. E um cumprimento muito afetuoso a todos os alunos presentes.

Apresento estes agradecimentos em meu nome e do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, nas pessoas do Dr. Carlos Costa, Governador do Banco de Portugal, e da Dra. Gabriela Figueiredo Dias, Presidente da CMVM, que não podem estar hoje aqui connosco.

Trás-os-Montes é uma região encantadora, de gente muito generosa e empenhada. A vida nesta região sempre exigiu das suas gentes muito trabalho.

Sei, por isso, que estou perante uma assembleia de jovens que receberam uma herança dos seus pais e dos seus avós muito valiosa, a certeza de que nada se consegue sem esforço, sem trabalho.

Os prémios que hoje atribuímos são, aliás, a prova disso mesmo. Estes prémios não foram o resultado de um golpe de sorte. Bem pelo contrário, o concurso Todos Contam nada tem a ver com os concursos de sorte e azar. Tem a ver apenas com trabalho e dedicação.

Estes prémios - que têm sobretudo um valor simbólico - são a forma de os Supervisores Financeiros e o Ministério de Educação reconhecerem o valor e o trabalho que os senhores professores e os alunos realizaram e vão continuar a realizar.

Estes prémios resultam do esforço e do empenho de todos vós. E têm mais valor por outra razão: nesta edição do Concurso Todos Contam foram apresentadas 58 candidaturas, envolvendo cerca de 70 escolas de Norte a Sul do País e mais de 11 300 alunos.

Todos os projetos foram analisados pelo júri e sujeitos a critérios rigorosos. O júri foi unânime em considerar que todos os projetos revelam grande qualidade.

Importa aqui destacar que a qualidade dos projetos tem sido, de resto, uma constante em todas as edições anteriores do Concurso Todos Contam, ao longo das quais foram já submetidos a concurso 439 projetos, envolvendo 539 escolas distintas e um total de mais de 100 000 alunos. Ora, estes números valorizam ainda mais as escolas vencedoras.

Mas como eu referi ainda há pouco, estou aqui em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros. E, nessa qualidade, gostava também de vos falar brevemente da importância destas iniciativas.

Como sabem, o Plano Nacional de Formação Financeira foi lançado em 2012 pelos Supervisores Financeiros, há já 7 anos, e desde o início elegeu as escolas como uma das prioridades da sua atuação. Consideramos este investimento muito relevante, pois os jovens esclarecidos serão adultos mais responsáveis. E esta responsabilidade é de todos.

Consideramos as escolas como uma área de intervenção prioritária porque a educação sempre foi a ferramenta mais importante no processo de evolução das sociedades.

Questões como a poupança, que há alguns anos atrás poderiam não fazer parte das nossas preocupações educativas em contexto escolar, são hoje debatidas nas escolas, para melhor preparar os alunos.

Como bem sabem, a poupança está ligada a uma perspetiva de futuro. Poupar é acreditar no futuro. No nosso futuro e no dos nossos filhos. Uma sociedade que se preocupa com a poupança é uma sociedade que tem esperança no futuro.

Mas eu atrevo-me também a dirigir-me especialmente aos senhores professores aqui presentes para lhes pedir um esforço adicional, o de transmitirem a todos os jovens a ideia de que o futuro depende de cada um de nós. É importante que os nossos jovens acreditem que o futuro será o resultado do seu próprio esforço.

Por isso é tão importante conhecer as regras básicas do planeamento e gestão de um orçamento familiar ou perceber a diferença entre o que são necessidades básicas e o que são desejos.

Eu sei que esta sessão já vai longa, mas gostava ainda de vos falar sobre os trabalhos que a equipa do Plano Nacional de Formação Financeira tem planeado para a semana que hoje se inicia.

Este ano escolhemos para ponto central das nossas atividades as Terras de Trás-os-Montes. E não se pense que esta foi uma escolha aleatória. O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros tem sempre a preocupação de descentralizar as iniciativas de formação financeira, de forma a chegar a um maior número de pessoas, criando novas parcerias e gerando um efeito multiplicador das suas ações.

Hoje à tarde, para além dos trabalhos que irão continuar nesta escola, estaremos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional que dinamiza, também aqui em Bragança, uma sessão de divulgação e balanço do programa de formação de formadores, realizado em conjunto com os supervisores financeiros. Consideramos este projeto muito importante e estamos convictos de que irá contribuir para a melhoria dos conhecimentos e competências financeiras dos nossos concidadãos nesta região.

Amanhã alguns de nós irão participar numa conferência, aqui na cidade de Bragança, organizada pelo Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, na qual serão divulgados os resultados de um inquérito à literacia financeira dos jogadores de futebol.

E, finalmente, na quarta-feira e na quinta-feira, as nossas equipas irão percorrer todos os municípios desta região, onde estão previstas diversas iniciativas com destinatários muito diferentes, incluindo crianças e os nossos mais velhos.

Será, como imaginam, uma semana de trabalho intenso, mas que estamos convictos de que será muito bem-sucedida, com a preciosa colaboração do conjunto alargado de parceiros que connosco colaboram.

Agradeço, por isso, de forma sincera a todos os parceiros que se envolveram nesta iniciativa – a começar pelo Ministério da Educação que desde o início nos tem apoiado.

Termino com uma palavra de agradecimento e de parabéns à Equipa do Plano Nacional de Formação Financeira que tornou este dia possível.

Muito obrigada.